PENSANDO O LUGAR DA DIDÁTICA NAS LICENCIATURAS DA UERN DE PAU DOS FERROS – RN

Hermenegildo Moreira da Costa Neto[1]

Introdução

Este resumo expandido visa apresentar uma explanação geral da dissertação intitulada *Reflexões sobre o lugar da Didática na formação docente em cursos de licenciatura da UERN de Pau dos Ferros* parte da compreensão de que a Didática ocupa um lugar indispensável na formação inicial de professores, uma vez que se dedica ao estudo do ensino e da aprendizagem, dimensões constitutivas da prática docente. O estudo emerge diante das inquietações relacionadas à crescente redução da carga horária das disciplinas voltadas ao ensino e à Didática nos cursos de licenciatura, especialmente em um contexto marcado por reformas curriculares que tendem a fragmentar os saberes pedagógicos e enfraquecer sua centralidade nos processos formativos. A pesquisa concentra-se nos cursos de Letras Língua Portuguesa e Geografia do Campus Avançado de Pau dos Ferros da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CAPF/UERN), escolhidos por terem sido os que mais sofreram perdas de carga horária em disciplinas ligadas ao campo da Didática.

Ao longo da dissertação, a Didática é compreendida como um campo epistemológico em constante transformação, atravessado por disputas históricas, políticas, sociais e pedagógicas. Fundamentada na teoria pedagógica crítica, a investigação dialoga com autores como Freire (2014; 2020a; 2020b), Libâneo (1985; 2013), Pimenta (2023; 2024), Candau (2012), entre outros, defendendo a necessidade de uma formação docente comprometida com a reflexão crítica e com a transformação social. A problemática anunciada e desenvolvida ao longo do texto concentra-se na necessidade de compreender de que forma os discursos de docentes e egressos revelam o lugar ocupado pela Didática nos cursos de licenciatura do CAPF/UERN e quais as implicações dessa realidade para a formação docente e para a Educação Básica.

[1] Doutorando em Educação – PPGEd/UFRN. Mestre em Ensino – PPGE/UERN. E-mail: euherme7@gmail.com.

Diante disso, o objetivo geral da pesquisa consistiu em compreender, a partir dos discursos de docentes e egressos, o lugar ocupado pela Didática nos cursos de licenciatura do CAPF/UERN e suas implicações para a formação inicial de professores. A investigação também buscou explorar as concepções epistemológicas relacionadas à Didática e à formação docente, analisar as estruturas curriculares dos cursos investigados, examinar os Projetos Pedagógicos de Curso e as políticas institucionais de formação inicial da UERN, além de compreender como os sujeitos da pesquisa percebem os impactos das mudanças curriculares na constituição da docência.

Método

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, assumindo objetivos exploratórios, explicativos e interpretativos. O estudo fundamentou-se na perspectiva crítica, compreendendo que toda prática educativa e toda produção de conhecimento são atravessadas por dimensões políticas, ideológicas e sociais. O percurso metodológico adotado articulou pesquisa narrativa e documental, utilizando levantamento bibliográfico, análise documental e entrevistas semiestruturadas como instrumentos de construção dos dados.

O lócus da pesquisa foi o Campus Avançado de Pau dos Ferros da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CAPF/UERN). Foram analisados os cursos de licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Geografia, selecionados por apresentarem as maiores reduções de carga horária em disciplinas relacionadas à Didática e ao ensino. A investigação documental concentrou-se nas políticas de formação docente da UERN e nos Projetos Pedagógicos dos cursos investigados, buscando identificar como a Didática e as disciplinas voltadas ao ensino são concebidas institucionalmente.

Além disso, participaram da pesquisa docentes que ministraram disciplinas do campo da Didática e professores egressos dos cursos investigados. As entrevistas possibilitaram compreender as experiências formativas e profissionais dos participantes, bem como as percepções acerca das contribuições e limitações da formação didática recebida durante a graduação.

Os procedimentos de análise dos dados seguiram uma lógica interpretativa fundamentada na Análise Dialógica do Discurso, inspirada em Mikhail Bakhtin e nas contribuições de Beth Brait, explorando categorias como polifonia e interdiscurso. A partir



dessa perspectiva, buscou-se compreender as múltiplas vozes presentes nos discursos dos participantes, evidenciando tensões, contradições, disputas e resistências relacionadas ao lugar da Didática na formação docente.

Discussão e Resultados

As discussões desenvolvidas ao longo da pesquisa evidenciaram que a Didática continua sendo reconhecida discursivamente como um elemento central na formação de professores. Contudo, os currículos analisados revelam um movimento contraditório de enfraquecimento das disciplinas voltadas ao ensino, especialmente por meio da redução de carga horária e da fragmentação dos componentes curriculares relacionados à formação pedagógica.

No curso de Letras Língua Portuguesa, identificou-se uma redução de 225 horas nas disciplinas relacionadas ao campo da Didática entre as matrizes curriculares analisadas. Já no curso de Geografia, verificou-se uma diminuição de 270 horas, além da redução no número de disciplinas voltadas ao ensino. Esses dados apontam para um processo de reconfiguração curricular que tende a fragilizar os saberes pedagógicos na formação inicial.

Os discursos dos egressos demonstraram que essas mudanças repercutem diretamente no exercício da docência, sobretudo nos primeiros anos da carreira. Muitos participantes relataram inseguranças relacionadas ao planejamento do ensino, à condução dos processos de aprendizagem e à articulação entre teoria e prática. Em diversos momentos, os sujeitos destacaram que a formação inicial privilegiou conteúdos específicos das áreas de conhecimento em detrimento das discussões pedagógicas, contribuindo para lacunas no desenvolvimento dos saberes didáticos necessários ao exercício docente.

Ao mesmo tempo, os discursos analisados revelaram movimentos de resistência e valorização da Didática enquanto dimensão estruturante da formação de professores. Tanto docentes quanto egressos reafirmaram a importância dos conhecimentos didáticos para a construção de práticas pedagógicas críticas, contextualizadas e comprometidas com a realidade social dos estudantes. A pesquisa demonstrou que a Didática não pode ser reduzida a um conjunto de técnicas ou métodos de ensino, mas deve ser compreendida como um campo teórico-prático que possibilita ao professor refletir criticamente sobre sua prática e sobre as condições históricas e sociais que atravessam o processo educativo.

As análises também evidenciaram que as disputas em torno do lugar da Didática refletem tensões mais amplas presentes no campo educacional contemporâneo, especialmente



diante do avanço de políticas curriculares alinhadas a perspectivas neoliberais e produtivistas. Essas políticas tendem a priorizar competências técnicas e resultados imediatos, em detrimento de uma formação crítica e humanizadora. Nesse cenário, a redução do espaço destinado à Didática fragiliza a reflexão pedagógica e compromete a formação de professores capazes de compreender criticamente a realidade escolar e atuar de forma transformadora.

Conclusões

Conclui-se que o lugar da Didática nos cursos de licenciatura do CAPF/UERN encontra-se em constante disputa. Embora os currículos analisados revelem movimentos de enfraquecimento dos componentes voltados ao ensino, os discursos dos participantes reafirmam a potência formativa da Didática e sua indispensabilidade para a constituição da docência.

A pesquisa evidencia que fortalecer a Didática na formação inicial não significa apenas ampliar carga horária ou incluir novas disciplinas, mas reconhecer a centralidade dos saberes pedagógicos na construção de práticas educativas críticas, reflexivas e socialmente comprometidas. A Didática configura-se, portanto, como eixo estruturante da formação docente, possibilitando ao professor compreender o ensino para além de uma dimensão técnica, percebendo-o como prática política, ética e transformadora.

Dessa forma, a dissertação reafirma a necessidade de políticas curriculares que valorizem quantitativa e qualitativamente os componentes voltados ao ensino, compreendendo que a fragilização da Didática repercute diretamente na formação de professores e, consequentemente, na qualidade da Educação Básica. Mesmo diante das limitações curriculares identificadas, os discursos analisados revelam que a Didática continua resistindo como espaço de reflexão, formação crítica e possibilidade de transformação social.

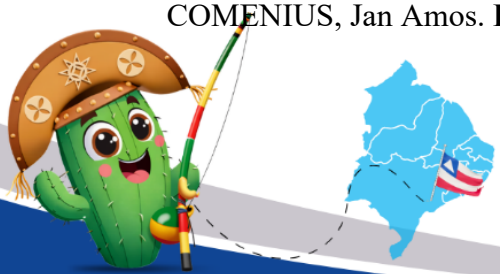
Palavras-Chave: Formação docente; Didática; Cursos de Licenciatura; Teoria Crítica; Formação inicial de professores.

Referências

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2014.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. *Narrative inquiry*: experience and story in qualitative research. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

COMENIUS, Jan Amos. **Didáctica magna**. Ediciones Akal, 1986.



CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petópolis, RJ: Vozes, 2012.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (orgs.). **Didática**: embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2020a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e terra, 2020b.

FREIRE, Paulo (Org.). **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. Edições Loyola, 1985.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. Cortez Editora, 2018.

LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). **Didática Crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2023.

MUYLAERT, Camila Junqueira et al. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 184-189, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/NyXVhmXbg96xZNPWt9vQYCt/?lang=pt. Acesso em: 26 fev. 2025.

NOBRE, Marcos. **A teoria crítica**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2004.

PAULON, Andréa; NASCIMENTO, Jarbas Vargas; LARUCCIA, Mauro Maia. Análise do Discurso: fundamentos teórico-Metodológicos. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 3, n. 1, p. 25-45, 2014. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/45026687/Anlise_do_Discurso_Fundamentos_Terico-Me20160423-6547-197gz4w-libre.pdf?1461450329=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DAnalise_do_Discurso_Fundamentos_Teorico.pdf&Expires=1739822822&Signature=X1B8uurS~V7NdAXXE8ifM5BkmMujQCOuusqj4xBeViKlX0UfABrhSSmvz2Sji-R-5uEXDdiNZFP85hMzFVMzAlGMHk~4KXSZwEvMMZeFS~0-LL0~YntbqFmDy-kS9o15W1ucJbhF8olHW6aMgIufOrbU6rVxJdy7A-oEqDmtICAXhK95Bj4cKeuxo3TGfLrUDMlsOlzIIos9PvYSJWaeq3eGhJbQVZiLgmpKEvah 0N8IB7WL5wI4aPB5IsmG4EwNymUi2wWdwAS1zUxUq3UJZLrPI4-biXMyMfmQyp5120TYDzaTySz3Jzsj4bbcVbxFON7a31EEHfG85ikmw4qDAA__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 17 fev. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. As ondas críticas da didática em movimento: resistências ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal (excertos do original publicado em 2019). **Didática**



crítica no Brasil, 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. O protagonismo da didática nos cursos de licenciatura: a didática como campo disciplinar. **Didática: teoria e pesquisa**, v. 1, p. 81-97, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Selma-Pimenta/publication/339004213_O_protagonismo_da_Didatica_nos_cursos_de_Licenciatura_a_Didatica_como_campo_disciplinar/links/5e389579458515072d7cef29/O-protagonismo-da-Didatica-nos-cursos-de-Licenciatura-a-Didatica-como-campo-disciplinar.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

